HospitAid

RESUMO

Este trabalho faz parte de um projeto integrador do Instituto Federal Do Rio Grande Do Norte – Campus Santa Cruz, no qual tem como objetivo o desenvolvimento de um Sistema de Softwares denominados de *HospitAid*. Estarão funcionando em conjunto com a finalidade de otimizar o tempo e a qualidade no atendimento aos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de Santa Cruz(RN). Através de pesquisas bibliográficas e visitas técnicas constatamos que o atendimento aos usuários das UBS é lento e gera diversos tipos de transtornos. Problemas relacionados não só ao tempo de atendimento, mas também à desorganização do atual sistema de saúde. Com um breve recorte dessa realidade notou-se que ainda são utilizados formulários e documentos de papel que se acumulam e não são organizados para um posterior uso, fazendo com que cada vez que o usuário precise do atendimento tenha que começar seu cadastro, sendo esta uma problemática que se apresenta também em outras unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O fato de não estarem fazendo o uso de tecnologias que possibilitam o rápido acesso às informações dos pacientes, o fácil controle de seus dados e sua disponibilidade para os funcionários de outras unidades de maneira uniforme também se configura como um problema a ser discutido. Sendo assim surgiu o questionamento de como agilizar o atendimento e facilitar a consulta dos dados do usuário no sistema público de saúde? Então, foi visto que o uso da tecnologia seria uma ótima opção. O projeto HospitAid conta com uma versão para os dispositivos Android e Desktop. O Sistema possui um banco de dados para armazenar as informações dos usuários cadastrados, assim como outras ferramentas que possibilitarão atendimentos mais ágeis. Essa proposta tem como finalidade, contribuir na melhoria do atendimento aos usuários das UBS's no quesito de organização de informações e facilitar o acesso aos dados dos pacientes e seus usuários.

Palavras-chave: HospitAid, Paciente, Tecnologias, UBS.

ABSTRACT

This work is part of an integrative project of the Federal Institute of Rio Grande do Norte - Campus Santa Cruz, which aims to develop a software system called HospitAid. It will be working together to optimize the time and quality of care provided to users of the Basic Health Units (UBS). Through bibliographic researches and technical visits we found that the service to users of the UBS is slow and generates many types of disorders. Problems related not only to the length of care, but also to the disorganization of the current health system. With a brief outline of this reality it was noted that forms and documents on paper is still used, a they accumulate and aren't organized for later use, so that each time the user needs the service he has to start their registration, which is a problem and is also present in other units of the Unified Health System (SUS). The fact that they are not making use of technologies that allow them for fast access to patient information, easy control of their data and their availability to employees at other units on a uniform basis is also a problem to be discussed. Thus, the question arose of how to streamline care and facilitate the consultation of user data in the public health system? So it was seen that using technology would be a great option. HospitAid has a version for Android and Desktop devices. The system has a database to store the information of registered users, as well as other tools that will enable more responsive service. The purpose of this proposal is to contribute to the improvement of care provided to users of UBSs regarding information organization and to facilitate access to patient and user data.

Keywords: HospitAid, Patient, Technologies, UBS,.

1. Introdução

Desde sua criação, o SUS sempre enfrentou problemas quanto à organização das informações de seus usuários e a velocidade de atendimento, que em grande parte dos casos é ineficiente e gera diversos transtornos à população. Por meio de pesquisas foi feito um recorte dessa realidade e notou-se que ainda são utilizados formulários e documentos de papel, isso faz com que ocorra atraso nas buscas por documentos e histórico dos usuários. Analisando esses fatores foi pensada a criação um software onde fosse possível atender a algumas dessas necessidades. O Sistema de Softwares denominados de *HospitAid* é constituído por dois sistemas que abordam as plataformas Android e Desktop, já que segundo Santos e Matta-Machado(2017) existe um baixo grau – cerca de 86,1% das equipes de atenção básica – de implementação de TICS (Tecnologias de Informação e Comunicação) nos postos de atendimento voltados para área da saúde.

O HospitAid tem como objetivo contribuir com a agilidade de gerenciamento dos prontuários dos usuários na rede pública de saúde e com isso fazer com que os atendimentos sejam mais fluidos e mais agradáveis aos usuários nesse aspecto, apesar de existirem outros problemas de ordem social, tal como a falta de investimento na área. Pelo fato de que as UBS são a base da hierarquia do SUS, foi decidido que a UBS-Maracujá (no município de Santa Cruz/RN) seria o alvo do projeto por ser a que atende a maior parte da população da cidade. Não alvo escolhido não foi o Hospital Universitário por este já possuir um sistema próprio chamado AGHU (Aplicativo de Gestão Hospitalar Universitário). O Sistema HospitAid conta com um banco de dados para armazenar as informações dos usuários cadastrados que o leva a ter um rápido acesso a suas informações, ferramentas para facilitar agendamentos de exames, consultas, históricos, notificações sobre eventos e promover ao paciente o nível de urgência no seu atendimento.

As Autoras Costa e Orlovski, 2015 explicam que entre as melhorias trazidas pelos softwares aos seus usuários está a agilidade, organização, segurança dos dados, que no caso da área da saúde são benefícios importantes, devido ao fato de se trabalhar diretamente com pessoas que muitas vezes

encontram-se em situações delicadas, assim o sistema fornece informações e auxilia no rápido atendimento. Com essas necessidades tão importantes o Hospitaid conta com recursos que possibilitam facilitar a questão organizacional, rapidez dos processos e segurança dos dados.

2. Metodologia

Este trabalho foi embasado em uma metodologia Qualitativa. Através da análise do site AGHU foram efetuadas entrevistas com profissionais da área da saúde que exercem funções nas UBS's, visitas técnicas também foram realizadas no Hospital Universitário (HUAB) e na UBS- Maracujá (Santa Cruz, RN). Com o levantamento de informações, foi decidido desenvolver dois softwares sendo um para a plataforma Android voltado para os pacientes e outro para Desktop orientado para os profissionais que atuam nas Unidades. Usando um método conhecido como MVC para o reaproveitamento do código de ambos, sendo utilizados conceitos de Banco de Dados (utilizando o Sistema Gerenciador de Banco de Dados MySQL) para fazer o repositório dos dados. Foi utilizado também plataformas de desenvolvimento de aplicações como o Android Studio e o Netbeans para modelagem e criação dos softwares, o Apache TomCat é o servidor WebServices e o GitHub o hospedeiro dos arquivo. Os softwares têm como principais recursos, a função de guardar as informações dos usuários para utilizações futuras, realizar agendamento de consultas, visualizar eventos, disponibilizar o histórico do paciente, além de oferecer aos funcionários do hospital as mesmas funções do paciente e a possibilidade de cadastrar novos pacientes, deferir consultas agendadas, adicionar eventos, etc.

Podemos observar na Figura (1) que o paciente pode ter as seguintes opções no software; solicitar exames, tomar remédio, realizar login, agendar consulta, checar eventos, cadastrar dados. Foi utilizado o conceito de herança na programação, permitindo o funcionário ter todas as funcionalidades do paciente, além das suas funcionalidades em si; deferir a consulta, realizar consulta, prescrever remédio, editar prontuário e cadastrar eventos

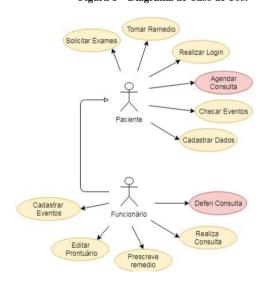


Figura 1 - Diagrama de Caso de Uso.

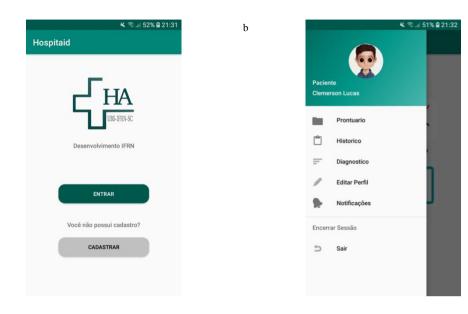
Fonte: Própria.

3. Resultados e Discussões

Como resultados alcançados, já temos as partes do layout de ambos os softwares em funcionamento, as principais classes já estão operando corretamente, o banco de dados já esta realizando parcialmente a comunicação entre o software desktop e o banco, enquanto no Android ainda é necessário a comunicação. Foram realizadas entrevistas para entender quais são os principais dados a serem utilizados no banco de dados, como seriam as principais classes de ambos os softwares e o modelo do banco de dados. Devido a existência da página AGHU, que é utilizada por todos os hospitais universitários e também pela UBS ser a base hierárquica do SUS, foi decidido o focar nela como alvo do projeto, tendo em vista também o fato de que não possui nenhum software dedicado a cumprir essas funcionalidades.

Segundo (ALMEIDA, 2013) optar pela UBS é necessário para obter um equilíbrio no SUS e assim diminuir a superlotação em algumas unidades e hospitais, por isso deve-se priorizar a atenção básica em relação aos outros níveis de atenção à saúde, fortalecendo e interiorizando as redes especializadas de atenção à saúde. É esperado a implementação de todas as funções dentro do prazo para que futuramente possam ser adicionados novos recursos a ambos os softwares.

Figura 2 - (a) Tela inicial do software Android; (b) Principais ferramentas do software Android.



a

Fonte: Própria.

Figura 3 - Tela inicial do software desktop.



Figura 4 – Principais ferramentas do software desktop.



Fonte: Própria.

4. Considerações Finais

Com este projeto, busca-se contribuir na melhoria do atendimento dos usuários das UBS na questão da organização dos dados e fácil acesso, já que existem diversos fatores que atrapalham no processo de coleta e controle de informações. Ao decorrer do desenvolvimento surgiram diversas dificuldades, por exemplo: o agendamento da visita técnica da UBS-Maracujá, a interação entre os softwares e suas funcionalidades, etc. Contudo, foi obtido êxito no desenvolvimento do projeto no prazo estabelecido. Após a conclusão dos objetivos principais do projeto pretendemos possibilitar aos usuários das UBS uma melhor experiência nesse requisito, no Software gostaríamos fazer melhorias, como por exemplo, desenvolver uma página Web que esteja integrado ao sistema para melhorar a viabilidade do HospitAid.

Referências

- ALMEIDA, Nemésio Dario. A saúde no Brasil. A saúde no Brasil, impasses e desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde SUS, Revista Psicologia e Saúde, 7 mar. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2013000100002. Acesso em: 7 ago. 2019. COSTA, Karine Campos; ORLOVSKI, Regiane. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde.
- da Saude, Semana Acadêmica Revista Científica, 12 out. 2015. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_utilizacao_do_software_na_area_da_saude.pdf. Acesso em: 7 ago. 2019. SANTOS, Alaneir de Fátima dos; MATTA-MACHADO, Antonio Thomaz. Caderno de saúde pública. Incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação e qualidade na atenção básica em saúde no Brasil, SciELO Scientific Electronic Library Online, 5 ago. 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csp/2017.v33n5/e00172815/. Acesso em: 7 ago. 2019. EBSERH. EBSERH. AGHU: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. 6.X. 1. ed. Porto Alegre: EBSERH, 15 dez. 2011. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/web/aghu/inicio. Acesso em: 8 out. 2019.